ISSN: 2358-8829

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE ÉTNICO - RACIAL

Viviane Pires dos Santos [1]
Cláudio Roberto dos Santos Almeida [2]
Vanderléa Andrade Pereira [3]

RESUMO

Este trabalho discute a articulação entre metodologias ativas e educação antirracista, buscando compreender como a gamificação pode contribuir para o fortalecimento da identidade étnico-racial de estudantes do Ensino Médio Integrado em instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Dessa forma, as metodologias ativas possuem ferramentas capazes de incentivar o protagonismo do estudante em sala de aula, desde que seja utilizada de maneira adequada para esse efeito. Por isso, o principal objetivo desse trabalho é discutir o potencial das metodologias ativas na promoção do protagonismo estudantil, articulando essas ferramentas ao debate racial presentes no ambiente escolar. Busca-se refletir sobre a representatividade de personagens nos jogos digitais e suas implicações para a construção de uma educação antirracista e inclusiva. A análise propõe a utilização de recursos tecnológicos e jogos digitais como instrumentos pedagógicos para estimular a leitura crítica das representações sociais e raciais, favorecendo a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se fundamental incorporar o debate racial e social às práticas pedagógicas mediadas pela gamificação. A análise da representação de personagens em jogos digitais possibilita problematizar estereótipos e desigualdades historicamente construídos. Defende-se, assim, a adoção de metodologias ativas voltadas à valorização das identidades negras, à descolonização dos currículos escolares e ao reconhecimento dos legados ancestrais dessa população. Tais práticas contribuem para a construção de uma educação comprometida com a inclusão, a pluralidade e a equidade social.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Tecnologias digitais; Educação antirracista; Representatividade; Jogos digitais.

[1] Mestranda do Curso de Mestrado Profissional de sociologia – Rede PROFSOCIO da Universidade Federal - UNIVASF, vivianesantos.sociologia@gmail.com ;
[2] Doutor pelo Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal – UFBA, claudiocisoyahoo.com.br;
[3]Doutoranda pelo Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal - UFBA, vanderlea.andrade@univasf.edu.br;